

FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA COMUNICADO AOS PARTICIPANTES

Em dezembro de 2003, a REAL GRANDEZA adquiriu para o Plano BD o equivalente a 20% do total da emissão das debêntures da Ulbra Recebíveis, perfazendo uma aplicação total de R\$ 44,6 milhões. Naquela época, esse investimento representou 1,68% dos investimentos totais da REAL GRANDEZA. Desde então, foram pagas cinco parcelas anuais de amortização de um total de oito, bem como juros mensais equivalentes, em termos nominais, a IGP-M + 12% a.a., aproximadamente. Os recursos utilizados para os pagamentos devidos eram oriundos de Contas Reservas de Juros e de Amortização (“Contas Reservas”), que eram contas correntes nas quais eram depositados os valores das mensalidades de parte dos alunos da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra).

A partir do 2º semestre de 2008, a Ulbra e sua mantenedora, a Celsp (Comunidade Evangélica Luterana São Paulo), começaram a enfrentar uma grave crise financeira, o que impactou, a partir deste ano, os valores que deveriam estar depositados nas Contas Reservas. Em julho e em agosto de 2009, a situação se agravou ainda mais e a Ulbra Recebíveis não pagou as parcelas de juros desses meses, gerando um descumprimento de compromisso estabelecido na Escritura de Emissão das debêntures. Apesar de terem sido realizadas tentativas de negociação com a Ulbra, as mesmas não foram bem sucedidas. Em função do exposto, os debenturistas presentes à Assembleia Geral de Debenturistas da empresa realizada no último dia 11 de agosto, incluindo a REAL GRANDEZA, aprovaram a declaração de Vencimento Antecipado das debêntures por parte da Planner Corretora de Valores S.A. (Agente Fiduciário da emissão).

Como a Ulbra Recebíveis não realizou o pagamento do valor total devido e com objetivo de recuperar os recursos investidos, o escritório de advocacia Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados, um dos mais renomados do país, ingressou, em nome dos debenturistas, com Ação de Execução de Dívida, protocolada na Justiça no dia 06 de setembro.

Em função do ocorrido, a REAL GRANDEZA realizou, em agosto de 2009, provisão para perdas equivalente a 100% do valor investido em debêntures da Ulbra Recebíveis (R\$ 23,3 milhões). Vale ressaltar que, apesar do impacto negativo decorrente dessa provisão, a rentabilidade do Plano BD foi positiva em 1,8% no referido mês.

É importante destacar também que, desde o final de 2005, têm sido aprovadas Políticas de Investimentos mais conservadoras, que tornaram mais rigorosos os critérios para classificar um título como baixo risco de crédito, condição necessária hoje para a realização de uma aplicação em Renda Fixa. Em função disso, como mostra a tabela a seguir, a posição detida pela REAL GRANDEZA em debêntures de maior risco foi significativamente reduzida desde agosto de 2005, uma vez que nenhuma das aplicações feitas nesses títulos, incluindo os emitidos pela Ulbra Recebíveis, seria realizada hoje.

Carteira da FRG - Debêntures de Médio/Alto Risco de Crédito (ago/2005 x jun/2009)

| | Data de Início da Aplicação | Posição em 31/08/2005 | | Posição em 30/06/2009 | |
|-------------------|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| | | Valores em R\$ | Partic. Patrimônio dos Planos da FRG | Valores em R\$ | Partic. Patrimônio dos Planos da FRG |
| Debêntures | | 152.661.066 | 4,20% | 46.378.297 | 0,71% |
| Concepa | 06/04/2001 | 15.565.227 | 0,43% | - | - |
| Caiuá | 25/10/2001 | 31.544.484 | 0,87% | - | - |
| Econorte | 05/12/2001 | 7.744.092 | 0,21% | - | - |
| Ecosul | 06/11/2002 | 7.289.711 | 0,20% | - | - |
| Ulbra | 16/12/2003 | 43.398.441 | 1,19% | 23.215.109 | 0,35% |
| Vigor | 19/05/2004 | 8.216.163 | 0,23% | - | - |
| Cataguazes | 19/05/2004 | 6.047.540 | 0,17% | - | - |
| BGPar | 06/08/2004 | 5.204.765 | 0,14% | 3.845.449 | 0,06% |
| UniverCidade | 26/10/2004 | 9.362.888 | 0,26% | 1.116.299 | 0,02% |
| Triunfo | 17/12/2004 | 18.287.754 | 0,50% | 18.201.440 | 0,28% |

Obs.: a classificação de risco de crédito das debêntures detidas pela REAL GRANDEZA em 31/08/2005 considera os critérios das Políticas de Investimentos de 2009.

Por fim, é importante enfatizar que a REAL GRANDEZA continuará monitorando o trabalho de recuperação dos valores devidos pela Ulbra Recebíveis, bem como adotando as providências que se fizerem necessárias.

FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA